



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Econômico

PERFIL DA MULHER NO MERCADO FORMAL 2010 A 2015



PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra – Prefeito
Moroni Bing Torgan – Vice-Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

Mosiah de Caldas Torgan – Secretário
Estevão Sampaio Romcy – Secretário Executivo

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Vanilton Bezerra Pinto – Coordenador

ASSESSORIA JURÍDICA
José Inácio Baína Costa Júnior – Coordenador

COORDENADORIA DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Paulo Francisco Barbosa Sousa – Coordenador

COORDENADORIA DE EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE DE
NEGÓCIOS
João Valter Gomes Filho – Coordenador

ASSESSORIA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Nayara Nágila Virino de Lima - Coordenadora

COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Larissa Vieira de Alencar – Coordenadora

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO E REVISÃO
Paulo Francisco Barbosa Sousa – Coordenador de Projetos e Desenvolvimento
Econômico

ELABORAÇÃO

Sylvia Cristina Lavor dos Santos – Assessora Técnica
Elayne Maria Benevides de Oliveira – Articuladora de Projetos
Daniel de Oliveira Sancho – Articulador de Projetos

APOIO

Mario Roberto de Carvalho Martin – Gerente da Célula de Projetos
Natália do Nascimento Matos – Articuladora de Projetos
Roberta Ximenes Aragão Sousa – Digitadora
Thiago Rodrigues de Castro – Estagiário

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico
Rua Tibúrcio Cavalcante, 1233 – Aldeota

Telefone: (85) 3452.6236

CEP: 60.125-045 – Fortaleza-CE

investidor@fortaleza.ce.gov.br

<http://www.fortaleza.ce.gov.br/sde>

PALAVRA DO SECRETÁRIO

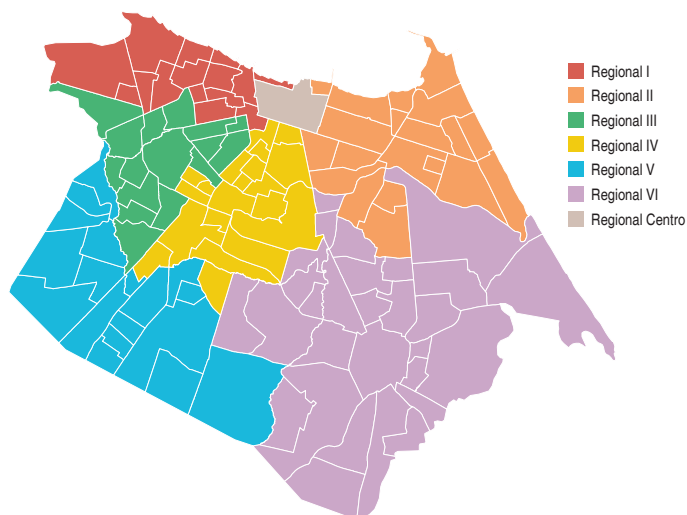


1. INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta o perfil da mulher inserida no mercado de trabalho formal de Fortaleza, considerando a trajetória temporal entre os anos de 2010 a 2015. O estudo foi dividido em duas seções, a primeira voltada para a compreensão do perfil demográfico, abordando o comparativo populacional e a distribuição do público feminino nos bairros de Fortaleza; e a segunda para o perfil socioeconômico, em que se abordam elementos de mercado de trabalho, renda e escolaridade.

Fortaleza possui uma população de, aproximadamente, 2,5 milhões de habitantes (Censo 2010), quinta maior do país, distribuída nos bairros que compõem as sete Secretarias Regionais, conforme Mapa 1. Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (2015), a capital é a sexta maior cidade empregadora do país e segunda do Nordeste.

Mapa 1 – Secretarias Regionais



Fonte: Elaborado pelo autor.

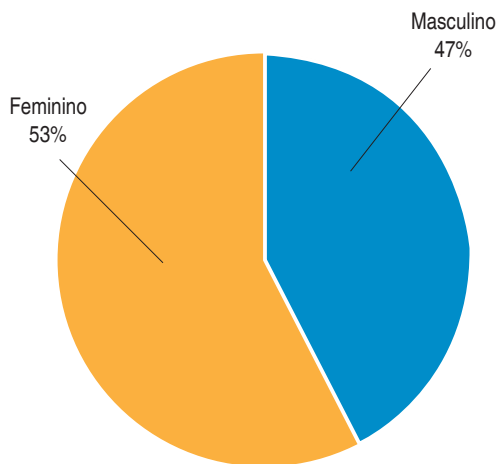
Em termos de Produto Interno Bruto – PIB, para o ano de 2013, a cidade ocupou a décima segunda posição no país e a segunda do Nordeste, com o montante de R\$ 49,7 bilhões, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Em termos educacionais, a cidade dispõe de 3 universidades, 26 faculdades, 1 instituto técnico federal e 3 centros universitários.

Nesse contexto, o estudo visa identificar como tem sido a participação da mulher na construção da economia de Fortaleza, sob a ótica do mercado de trabalho.

1.1. Demografia de Fortaleza

Segundo dados do Censo 2010 (IBGE), Fortaleza possui uma população de 2,5 milhões de habitantes, sendo a maioria composta por mulheres – Gráfico 1.

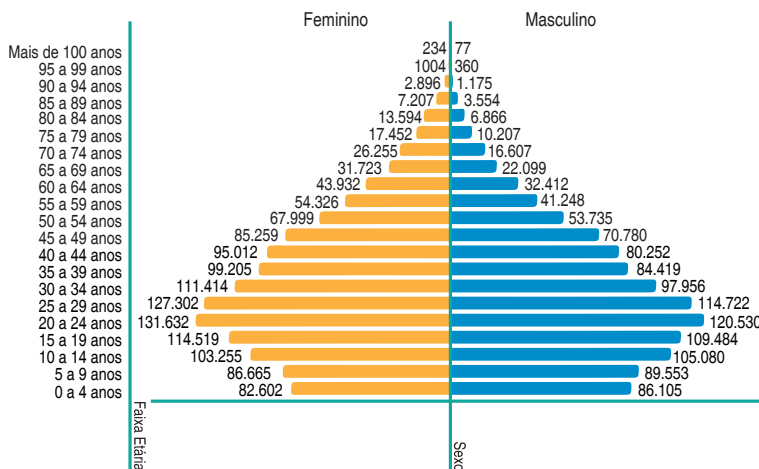
Gráfico 1 – Distribuição percentual da população, segundo o sexo - Fortaleza



Fonte: IBGE | Censo, 2010

Em relação à faixa etária da população, o Gráfico 2 apresenta os dados censitários referentes a pirâmide etária de Fortaleza.

Gráfico 2 – Pirâmide etária de Fortaleza, segundo o gênero.

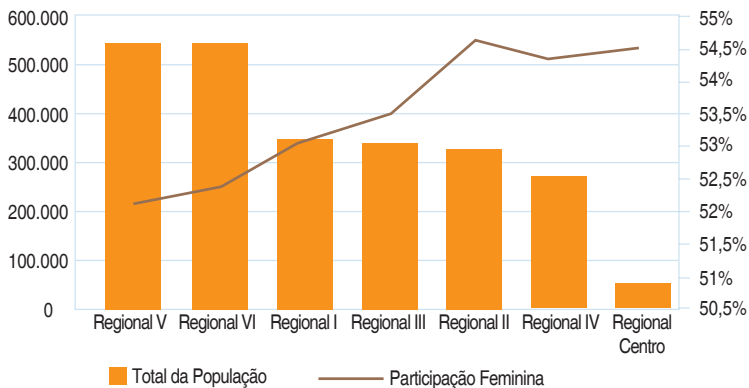


Fonte: IBGE | Censo, 2010

O Gráfico 2 indica que a população de Fortaleza se concentra, principalmente, na faixa etária entre 20 e 24 anos, tanto para o público feminino quanto para o masculino.

Considerando que Fortaleza é dividida em sete Regionais, o Gráfico 3 informa a distribuição da população por cada Regional e respectiva participação percentual do público feminino.

Gráfico 3 – Total populacional e a participação feminina segundo as regionais, Fortaleza



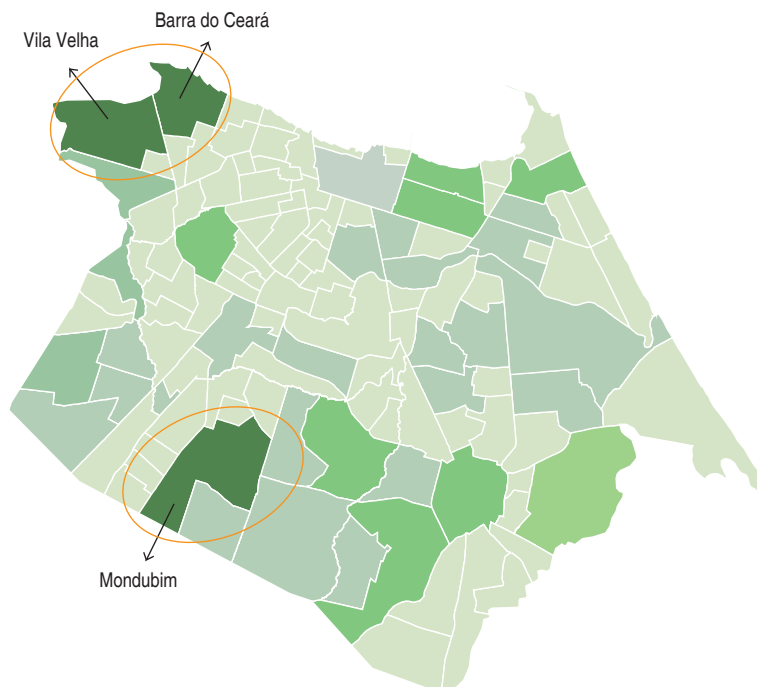
Fonte: IBGE | Censo, 2010

Segundo o Gráfico 3, as Regionais V e VI são as de maior contingente populacional, com 541 mil pessoas cada. A Regional Centro é a menor em número, pois o bairro é historicamente voltado à comercialização, não sendo, portanto, residencial.

Interessante perceber que a participação da mulher nas Regionais apresenta comportamento inverso ao número total de habitantes, isto é, o percentual de mulheres nas Regionais V e VI, por exemplo, é menor do que os das demais Regionais. Contudo, a proporção de mulheres em relação aos homens é sempre maior que 1, isto é, há sempre mais mulheres que homens.

Verificando esse número de forma mais detalhada, o Mapa 2 apresenta a distribuição geográfica do público feminino nos bairros de Fortaleza, segundo o Censo 2010.

Mapa 2 – Distribuição das mulheres por bairros de Fortaleza



Fonte: IBGE | Censo, 2010

O Mapa 2 apresenta a distribuição feminina nos bairros de Fortaleza, destacando três bairros como sendo os mais populosos, são eles: Mondubim, Barra do Ceará e Vila Velha, respectivamente.

O próximo tópico trará informações acerca do perfil socioeconômico das mulheres inseridas no mercado de Fortaleza.

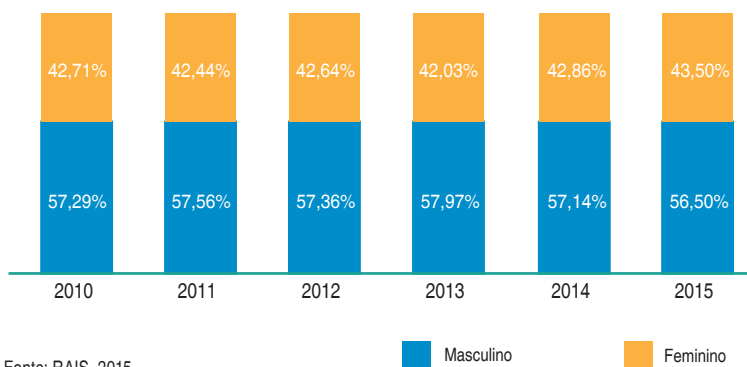
2. PERFIL DO MERCADO DE TRABALHO FORMAL DE FORTALEZA

Este tópico trata das análises descritivas referentes ao comportamento do mercado de trabalho formal em Fortaleza, segundo o gênero. Esta sessão se divide em cinco pontos, a saber:

- I. Série histórica do mercado de trabalho formal;
- II. Participação da mulher nos setores econômicos;
- III. Perfil socioeconômico
- IV. Escolaridade;
- V. Renda média.

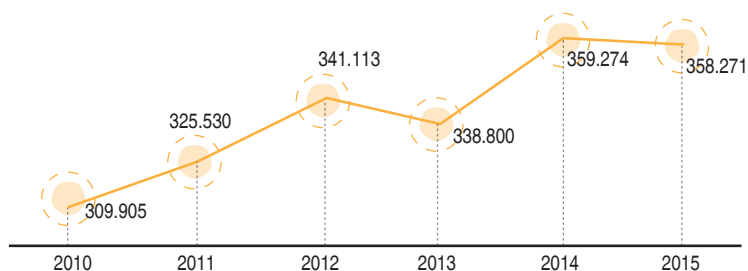
O primeiro ponto a ser analisado refere-se à série histórica do mercado de trabalho para os anos de 2010 a 2015 (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Série histórica do mercado de trabalho formal de Fortaleza, segundo o sexo – 2010/2015



Como pode ser observada, a participação da mulher no mercado de trabalho formal de Fortaleza, para os anos de 2010 a 2015, tem sido sempre inferior à masculina, com média de 42,7% de participação. Em termos absolutos, o Gráfico 5 apresenta os dados referentes ao mesmo período.

Gráfico 5 - Série histórica do mercado de trabalho formal de Fortaleza, segundo o sexo feminino – 2010/2015



Fonte: RAIS, 2015.

Conforme pode ser observado no Gráfico 5, o comportamento encontrado remete a uma situação de crescimento de participação da mulher de 15,6%, de 2010 a 2015. Verifica-se também que houve uma retração de 0,7%, no período de 2012 a 2013, e de 0,3%, no período de 2014 a 2015.

De modo geral, a retração em 2015 foi absoluta, independente do sexo, visto que a cidade possuía em 2014 o total de 838.280 postos de trabalho, tendo reduzido para 823.674 em 2015. No entanto, mesmo com essa redução em termos absolutos, a participação da mulher cresceu, como foi visto no Gráfico 4, sinalizando que a maior queda se deu no mercado de trabalho masculino.

Em relação aos setores de atividades econômicas, segundo classificação do IBGE, a Tabela 1 apresenta os percentuais de participação relativa da mulher, para os anos de 2010 a 2015.

Tabela 1 – Participação relativa da mulher no mercado de trabalho, segundo a classificação setorial do IBGE – Fortaleza / 2010 e 2015

IBGE Setor	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Extrativa mineral	36,5%	27,1%	24,2%	25,0%	18,4%	20,5%
Indústria de transformação	48,0%	47,5%	45,5%	46,0%	45,9%	46,2%
Serviços industriais de utilidade pública – SIUP	16,0%	15,9%	20,4%	20,6%	20,7%	19,2%
Construção Civil	5,7%	6,6%	7,2%	7,1%	8,0%	8,1%
Comércio	39,8%	40,2%	40,9%	41,8%	42,6%	42,8%
Serviços	42,8%	43,0%	43,4%	43,3%	43,9%	44,2%
Administração Pública	56,8%	56,8%	56,7%	53,2%	54,1%	54,0%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	20,9%	22,8%	19,1%	21,9%	21,2%	20,2%
Total	42,7%	42,4%	42,6%	42,0%	42,9%	43,5%

Fonte: IBGE, 2010; RAIS, 2010 / 2015.

Como pode ser observado, apenas o setor de Administração Pública apresenta um contingente predominantemente do sexo feminino, embora em comportamento decrescente. Já o setor de Construção Civil é predominantemente ocupado pelo sexo masculino, com baixo percentual

para o sexo oposto. Contudo, como também pode ser observado, esse comportamento tem se mostrado crescente no período verificado (Tabela 1).

Em relação aos valores absolutos e ao crescimento da participação feminina no mercado de trabalho no período de 2010 e 2015, para os setores econômicos, os mesmos podem ser consultados na Tabela 2.

Tabela 2 – Valores absolutos e crescimento percentual da participação da mulher, segundo a classificação setorial do IBGE – Fortaleza / 2010 e 2015.

IBGE Setor	2010		2015		Cresc. %	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
Extrativa mineral	97	169	44	171	-54,64%	1,18%
Indústria de transformação	42.541	46.042	36.632	42.584	-13,89%	-7,51%
Serviços industriais de utilidade pública – SIUP	765	4.021	1.044	4.401	36,47%	9,45%
Construção Civil	3.310	54.884	4.326	49.317	30,69%	-10,14%
Comércio	52.381	79.252	65.119	87.196	24,32%	10,02%
Serviços	121.091	161.785	161.173	203.521	33,10%	25,80%
Administração Pública	89.340	68.028	89.414	76.158	0,08%	11,95%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	380	1.439	519	2.055	36,58%	42,81%
Total	309.905	415.620	358.271	465.403	15,61%	11,98%

Fonte: IBGE, 2010; RAIS, 2010 / 2015.

Segundo a Tabela 2, a participação da mulher cresceu em quase todos os setores, tendo diminuído apenas em Extrativa Mineral e Indústria de Transformação. Já os setores que apresentaram maior crescimento para o público feminino foram o de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, seguido pelo setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP.

Destaca-se que o setor que apresenta maior valor absoluto em empregabilidade, independente do sexo, é o de Serviços. Neste setor, o crescimento observado entre 2010 a 2015 foi mais intenso para o público feminino, com aumento de 33,10%, contra 25,80% do masculino.

De modo geral, o público feminino tem obtido maior espaço no mercado de trabalho de Fortaleza quando comparado com o público masculino. Ainda na Tabela 2, é possível observar que apenas para os setores de Extrativa Mineral e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca e Administração Pública, o público masculino apresentou maior crescimento.

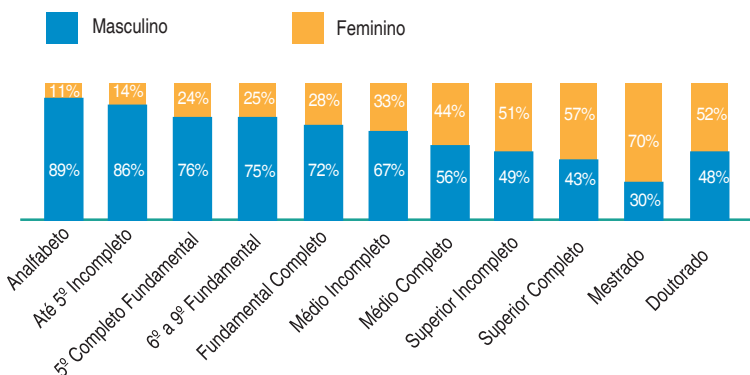
2.1. Perfil Socioeconômico das Mulheres no Mercado de Trabalho de Fortaleza

Neste tópico será analisado o perfil socioeconômico da mulher no mercado de trabalho, destacando o estoque de emprego formal, segundo o nível de escolaridade, e a renda média, de acordo com os setores da economia.

2.1.1. Escolaridade

Em relação ao nível de escolaridade, o Gráfico 6 apresenta a proporção de homens e mulheres atuantes no mercado de trabalho formal de Fortaleza, de acordo com o grau de instrução em 2015.

Gráfico 6 – Participação percentual no mercado de trabalho de Fortaleza, segundo a escolaridade e o sexo – Fortaleza/2015



Fonte: RAIS, 2015.

De acordo com o Gráfico 6, observa-se que quanto maior o nível educacional, maior a proporção de mulheres no mercado formal. Vale destacar também que a partir do ensino superior incompleto, o percentual de mulheres é maior que o de homens.

Ainda com relação ao nível de escolaridade no mercado de trabalho, a Tabela 3 apresenta a variação do estoque de empregos formais entre os anos de 2010 e 2015, segundo o sexo.

Tabela 3 – Variação do estoque de empregos formais de Fortaleza, segundo o sexo – 2010/2015

Escolaridade	2010		2015		Cresc. %	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Analfabeto	3.262	329	1.897	239	-41,85%	-27,36%
Até 5ª Incompleto	18.045	3.827	14.099	2.215	-21,87%	-42,12%
5ª Completo Fundamental	11.830	3.517	9.359	2.912	-20,89%	-17,20%
6ª a 9ª Fundamental	33.945	12.682	27.368	9.364	-19,38%	-26,16%
Fundamental Completo	61.531	25.841	52.557	20.580	-14,58%	-20,36%
Médio Incompleto	31.551	17.634	29.454	14.595	-6,65%	-17,23%
Médio Completo	184.104	149.065	233.374	180.960	26,76%	21,40%
Superior Incompleto	15.739	17.063	20.354	21.567	29,32%	26,40%
Superior Completo	50.249	66.815	70.539	92.130	40,38%	37,89%
Mestrado	5.018	12.740	5.529	12.748	10,18%	0,06%
Doutorado	346	392	873	961	152,31%	145,15%
Total	415.620	309.905	465.403	358.271	11,98%	15,61%

Fonte: RAIS, 2015.

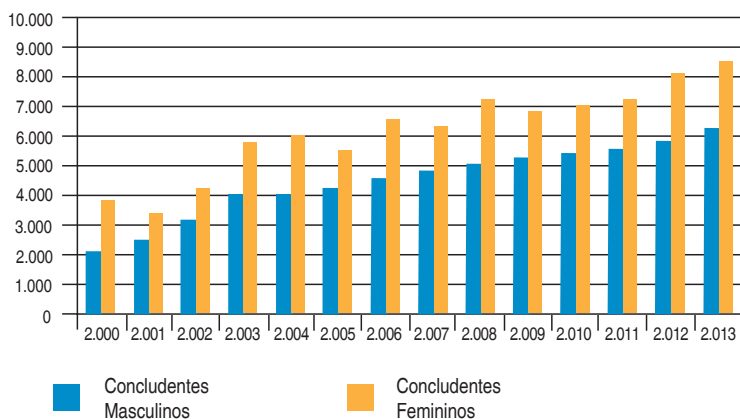
A primeira percepção ao observar os resultados da Tabela 3, é a da forte redução da contratação daqueles que possuem uma escolaridade que vai até o ensino médio incompleto, independente do sexo. Para o público feminino, essa redução foi maior em praticamente todos os níveis.

A Tabela 3 informa que embora o público masculino tenha apresentado maior crescimento percentual, este ainda é inferior em termos absolutos. A participação da mulher no mercado de trabalho é superior quanto maior for o nível de escolaridade.

Esse resultado sinaliza que a mulher tem passado mais tempo se preparando para atuar profissionalmente, visto que, historicamente, o homem entra mais cedo no mercado de trabalho.

Esses resultados também podem ser identificados quando se observa o comportamento do ensino superior de Fortaleza. De acordo com a série histórica do Censo do Ensino Superior de Fortaleza, elaborado pelo INEP para os anos de 2000 a 2013, a participação de mulheres tem sido superior e crescente, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Número de concluintes do ensino superior de Fortaleza, segundo o sexo – 2000/2013



Fonte: INEP, 2014.

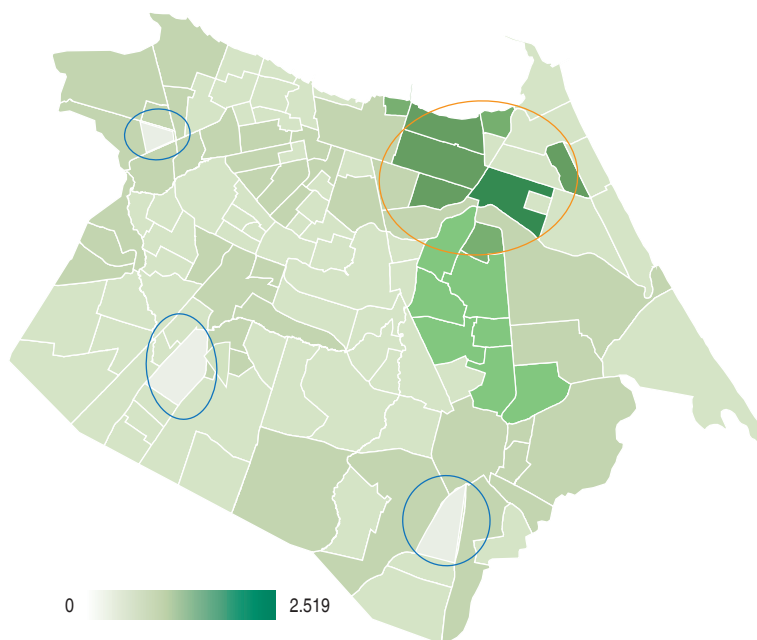
Como pode ser observada a participação das mulheres no ensino superior tem sido superior à dos homens em toda a série história apresentada.

2.1.2. Rendimentos

Esta sessão tratará das informações referentes ao rendimento médio das mulheres de Fortaleza, considerando tanto os dados do Censo 2010 como os da RAIS. Posteriormente, será feita uma correlação entre o valor desse rendimento e o de horas trabalhadas, comparando a renda feminina com a masculina, dado o mesmo setor econômico.

Em relação aos rendimentos das mulheres em Fortaleza, o Mapa 3 apresenta informações oriundas do Censo 2010, produzido pelo IBGE. O mapa destaca a concentração georreferenciada pelos bairros da cidade.

Mapa 3 – Distribuição espacial da renda média das mulheres por bairros de Fortaleza, segundo dados do Censo 2010.



Fonte: IBGE, 2010.

*Obs. Os círculos menores sinalizam três bairros novos e, por isso, não há informações disponíveis para eles na base de dados da RAIS. Da esquerda para a direita são eles: Olavo Oliveira, Novo Mondubim, e Parque Santa Maria.

De acordo com o Mapa 3, a região onde se concentra a maior renda média feminina está localizada na Regional II, destacada, em parte, pelo círculo maior. Essa concentração de renda corrobora com a distribuição espacial das empresas na cidade, que também se localiza nessa mesma região, segundo estudo já publicado pela Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, intitulado Concentração Setorial de Empresas, por Bairro, em Fortaleza (2014).

Em relação ao comportamento da renda na economia, a Tabela 4 mostra a renda média auferida por cada setor, considerando o sexo do indivíduo.

Tabela 4 – Renda média dos setores da economia segundo a classificação setorial do IBGE, organizada por sexo – Fortaleza/2015

IBGE Setor	Masculino	Feminino
Extrativa mineral	R\$ 9.392,69	R\$ 7.962,31
Indústria de transformação	R\$ 1.473,79	R\$ 1.109,14
Serviços industriais de utilidade pública – SIUP	R\$ 4.297,67	R\$ 5.592,68
Construção Civil	R\$ 1.589,93	R\$ 1.874,49
Comércio	R\$ 1.321,48	R\$ 1.209,30
Serviços	R\$ 2.056,10	R\$ 1.860,13
Administração Pública	R\$ 4.590,07	R\$ 3.528,88
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	R\$ 1.634,99	R\$ 1.909,71

Fonte: RAIS, 2015.

Segundo a Tabela 4, os valores das rendas médias masculinas e femininas são próximos, sendo que o homem recebe, em média, um maior salário para a maioria dos setores elencados. Apenas nos setores de SIUP, Construção Civil e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, a mulher recebe um maior salário médio.

Esse mesmo comportamento também podia ser verificado em anos anteriores. A Tabela 5 mostra os dados comparativos entre os anos de 2010 e 2015. Nela, é possível verificar o comportamento da renda e seu crescimento no período citado.

Tabela 5 - Variação do comportamento da renda média dos setores da economia, segundo o sexo – Fortaleza / 2010 e 2015

IBGE Setor	2010		2015		Cresc. %	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Extrativa mineral	R\$ 1.545,80	R\$ 1.225,15	R\$ 9.392,69	R\$ 7.962,31	507,63%	549,91%
Indústria de transformação	R\$ 956,89	R\$ 699,51	R\$ 1.473,79	R\$ 1.109,14	54,02%	58,56%
Serviços industriais de utilidade pública – SIUP	R\$ 2.470,57	R\$ 3.869,75	R\$ 4.297,67	R\$ 5.592,68	73,95%	44,52%
Construção Civil	R\$ 916,27	R\$ 1.191,81	R\$ 1.589,93	R\$ 1.874,49	73,52%	57,28%
Comércio	R\$ 830,78	R\$ 747,69	R\$ 1.321,48	R\$ 1.209,30	59,06%	61,74%
Serviços	R\$ 1.277,09	R\$ 1.201,13	R\$ 2.056,10	R\$ 1.860,13	61,00%	54,87%
Administração Pública	R\$ 3.185,60	R\$ 2.253,25	R\$ 4.590,07	R\$ 3.528,88	44,09%	56,61%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	R\$ 1.117,79	R\$ 1.262,07	R\$ 1.634,99	R\$ 1.909,71	46,27%	51,32%

Fonte: RAIS, 2015.

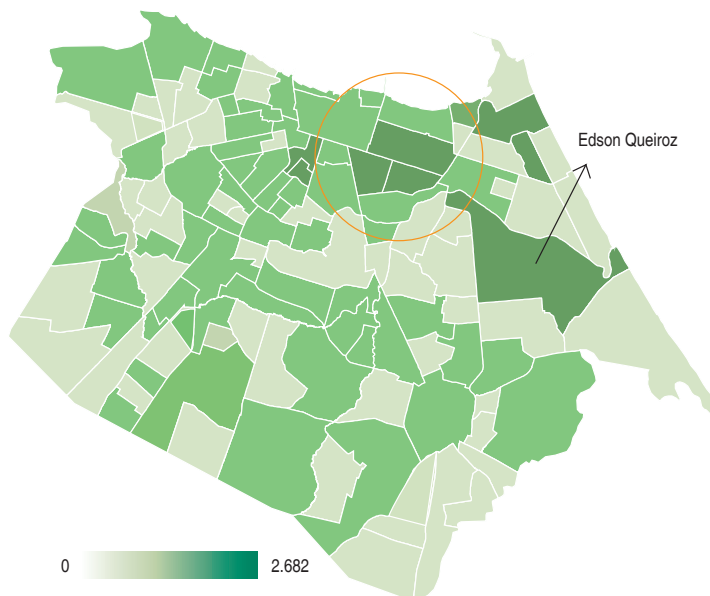
A Tabela 5 destaca que a variação da renda média, para os setores da economia de Fortaleza, foi significativa no período verificado. O setor de

Extrativa Mineral foi o de maior crescimento, com mais de 500% para ambos os sexos. Uma das explicações possíveis para esse aumento está no fato de que há poucas pessoas empregadas nesse setor (215 no total de 2015) e, no decorrer do período, o número de pessoas com grau de escolaridade mais elevado aumentou e, com isso, puxou a média para cima.

Os demais setores da economia também apresentaram um crescimento médio de, no mínimo, 7,7% ao ano.

Por fim, segue o Mapa 4 com as informações referentes à distribuição espacial da renda média das mulheres que estiveram inseridas no mercado de trabalho de Fortaleza no ano de 2015.

Mapa 4 – Distribuição espacial da renda média feminina para os bairros de Fortaleza/2015



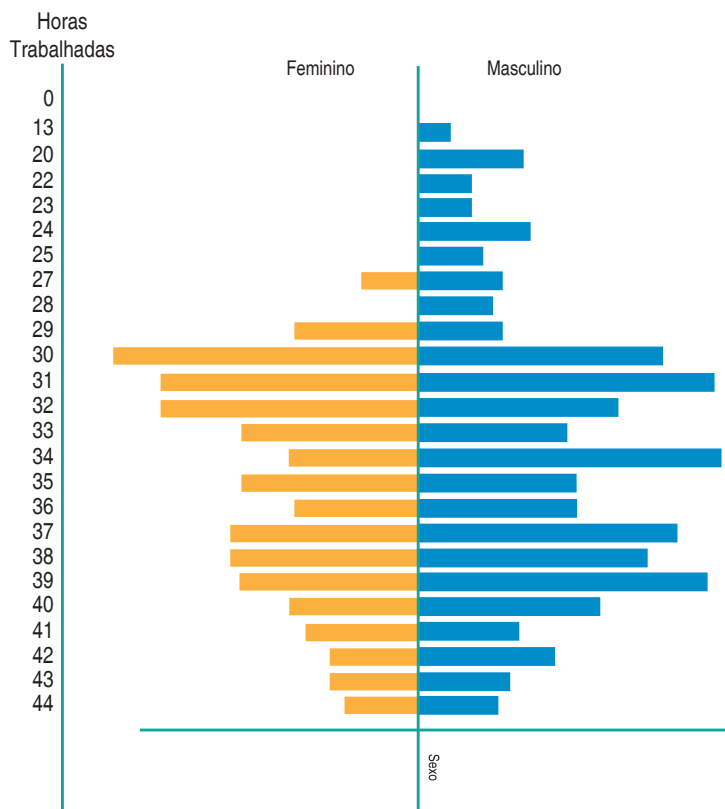
Fonte: RAIS, 2015.

As informações contidas no Mapa 4 se assemelham àquelas apresentadas no Mapa 3, que mostra a distribuição de renda feminina segundo os dados do Censo 2010. No Mapa 4, as informações referem-se ao comportamento da renda média segundo os dados da RAIS, ou seja, a renda presente aqui é, exclusivamente, daquelas mulheres que estão inseridas no mercado de trabalho de Fortaleza. É necessário destacar uma diferença entre os dois mapas: no Mapa 3, as informações referem-se ao local de moradia do indivíduo, já o Mapa 4 destaca o bairro em que os indivíduos trabalham para auferir a renda.

Como esperado, a área onde se localiza a Regional II, destacada em grande parte pelo círculo no Mapa 4, concentra o maior nível de renda média feminina da cidade, visto que lá concentra o maior número de empresas da cidade. Contudo, em contraste ao Mapa 3, as demais regiões da cidade também aparecem com destaque na geração de renda. O bairro Edson Queiroz, por exemplo, se destaca como centro empregador para mulheres de elevada renda média.

Para complementar a informação de renda média feminina apresentada, é interessante verificar como se comporta essa renda em relação ao total de horas semanais trabalhadas. Dessa forma, é possível ter uma ideia comparativa entre as rendas de homens e mulheres dada a mesma quantidade de horas trabalhadas (Gráfico 8). Note-se que a renda não considera o cargo ocupado pelos trabalhadores, sendo esta apenas uma média de todos os salários recebidos para diversos cargos e setores da economia.

Gráfico 8 – Comparativo do nível de renda média de acordo com o total de horas semanais trabalhadas, segundo o sexo – Fortaleza/2015



Fonte: RAIS, 2015.

De acordo com o Gráfico 8, considerando a renda média auferida em Fortaleza para mulheres e homens, tem-se que, de uma forma geral, é perceptível que para a mesma quantidade de horas trabalhadas, o salário médio dos homens é superior ao das mulheres.

De acordo com o mesmo gráfico, não foram identificados postos trabalhos com rotina semanal entre 13 e 25 horas que fossem ocupados por mulheres.

O salário médio das mulheres é maior na faixa de horas trabalhadas igual a 30, que corresponde ao total de R\$ 4.668,00. Já para os homens, a maior renda auferida fica na faixa seguinte, com 34 horas trabalhadas, sendo o salário médio igual a R\$ 4.886,00.

Por fim, cabe apresentar o comportamento da renda média setorial quando considerado os três últimos níveis educacionais (Superior Completo, Mestrado e Doutorado).

Tabela 6 – Comparativo do nível de renda média setorial de acordo com os três últimos níveis de escolaridade, segundo o sexo – Fortaleza/2015.

IBGE Setor	Masculino			Feminino		
	Superior Completo	Mestrado	Doutorado	Superior Completo	Mestrado	Doutorado
Extrativa mineral	R\$ 17.552,43	R\$ 22.353,37	R\$ 16.258,43	R\$ 11.849,67	R\$ 21.647,04	-
Indústria de transformação	R\$ 6.029,12	R\$ 12.820,16	R\$ 5.714,64	R\$ 3.072,77	R\$ 7.467,78	R\$ 2.424,96
Serviços industriais de utilidade pública	R\$ 10.397,71	R\$ 9.966,81	R\$ 8.468,90	R\$ 7.538,20	R\$ 10.187,75	R\$ 7.144,07
Construção Civil	R\$ 5.579,77	R\$ 5.815,28	R\$ 8.361,12	R\$ 3.689,74	R\$ 13.890,18	R\$ 7.128,00
Comércio	R\$ 3.771,32	R\$ 7.005,78	R\$ 6.965,29	R\$ 2.576,04	R\$ 4.595,52	R\$ 3.128,79
Serviços	R\$ 5.277,77	R\$ 5.626,88	R\$ 9.364,59	R\$ 3.662,70	R\$ 5.520,28	R\$ 8.987,46
Administração Pública	R\$ 5.711,66	R\$ 7.439,78	R 6.262,54	R\$ 4.154,25	R\$ 5.307,70	R\$ 5.523,01
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	R\$ 5.813,96	R\$ 7.456,00	-	R\$ 5.039,98	R\$ 6.925,87	-

Fonte: RAIS, 2015.

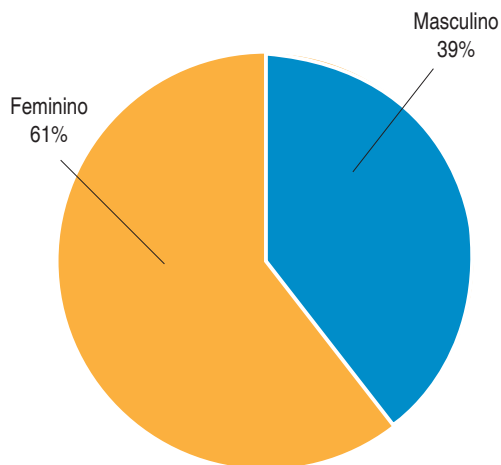
De acordo com a Tabela 6, os salários médios de homens e mulheres são parecidos, dependendo do setor econômico. Em alguns setores, pode ser observada uma sobreposição salarial da mulher, como é o caso da construção civil, quando se considera o nível de mestrado. Para os níveis de escolaridade considerados, apenas o de Mestrado possui salários médios femininos superiores para alguns setores da economia.

3. ANÁLISE POR GÊNERO DOS ATENDIMENTOS DO PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL - PES

O Programa de Empreendedorismo Sustentável é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE), com diversos parceiros, que busca promover ações de apoio aos micro e pequenos empreendimentos e ainda, aos empreendedores individuais, oferecendo formalização, capacitação gerencial, acesso ao microcrédito, consultoria contábil e apoio na comercialização de produtos e serviços.

O Gráfico 9 apresenta a proporção das pessoas, por gênero cadastradas no PES, no período 2014-2016.

Gráfico 9 - Proporção dos cadastrados por sexo.



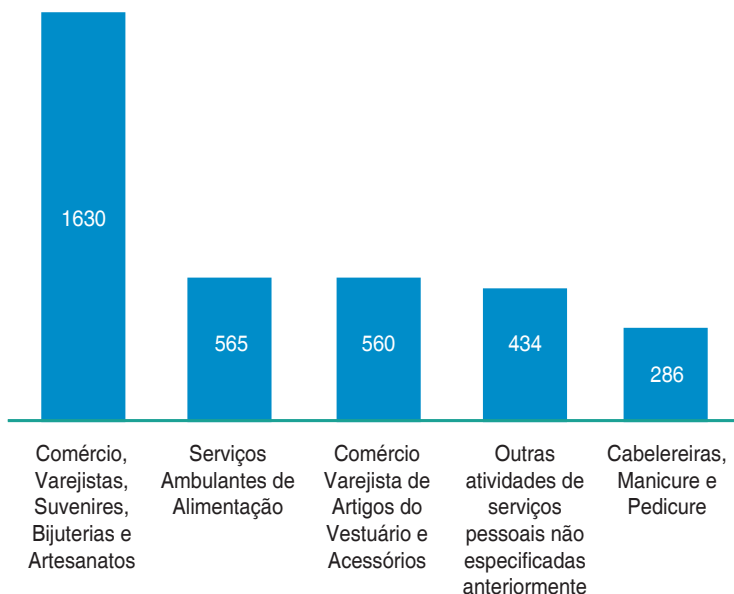
Fonte: SDE, 2017.

De acordo com dados do Gráfico 9, pode-se observar que dos atendimentos realizados pelo PES, 61% foram direcionados para o público feminino. Torna-se ainda, importante verificar as atividades mais predominantes desse público,

considerando os atendimentos prestados pelo PES no período.

No Gráfico 10 são apresentadas as cinco atividades econômicas, com maior participação feminina.

Gráfico 10 – As cinco maiores atividades econômicas por participação feminina.



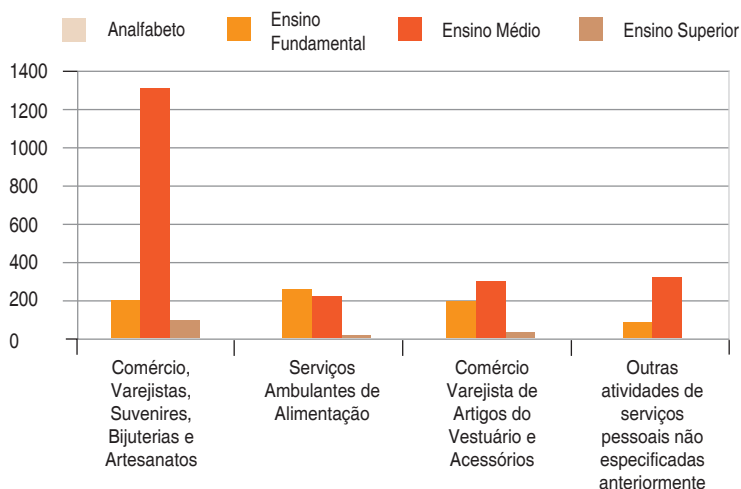
Fonte: SDE, 2017.

De acordo com o Gráfico 10, observa-se que o comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos é o mais predominante, com 188% mulheres a mais que a segunda atividade ranqueada.

O Gráfico 11 apresenta o perfil de escolaridade, nas quatro maiores atividades econômicas citadas no Gráfico 10, para o gênero feminino.

Haja visto que a partir da identificação do perfil do público a ser beneficiado torna possível nortear as ações de consultoria e capacitação permitindo maior assertividade em prol desse público.

Gráfico 11 - Escolaridade feminina por atividade econômica.



Fonte: SDE, 2017.

No Gráfico 11, pode-se observar que no comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos, atividade que concentra a maioria das mulheres atendidas pelo Programa, 1.290 microempreendedoras possui ensino médio, o que corresponde a 79% do total para essa atividade.

A maior parte das mulheres cadastradas no PES possui o ensino médio completo, somando 3.932 cadastros, o que corresponde a 67% do total. Destaca-se ainda, que 6,5% das mulheres cadastradas no Programa possuem ensino superior ou pós-graduação.

Esses dados são importantes para subsidiar o planejamento das ações realizadas realizadas pelo poder público.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo verificar o papel da mulher no mercado de trabalho de Fortaleza, considerando o intervalo temporal de 2010 a 2015. Sendo maioria no quantitativo da população, a mulher também tem avançado na ocupação do mercado de trabalho, tendo uma média anual de ocupação de 42,5% do estoque de emprego.

Em termos setoriais, quando comparada ao público masculino na ocupação de vagas, a mulher tem se destacado principalmente na esfera pública, mas com boa participação também na Indústria de Transformação, Serviços e Comércio. Já em relação aos setores que possuem o maior número de mulheres empregadas, o setor de Serviços lidera, tendo 203 mil mulheres empregadas em 2015.

Em relação ao nível de escolaridade, a mulher tem maior representatividade. No período analisado, o número de mulheres empregadas com maior grau de escolaridade tem superado o público masculino. Isso já era esperado, pois os dados do MEC para o ano de 2013 apontam maior presença de mulheres no número de matrículas, ingressos e concluintes para o ensino superior.

Para os rendimentos médios, a mulher tem conseguido auferir maiores salários, mas ainda é em escala inferior ao dos homens. No período analisado, o crescimento da renda feminina superou a masculina em alguns setores. Quando acrescentada a quantidade de horas semanais trabalhadas, foi possível ter um indicativo de que a mulher recebe menos para a mesma quantidade de horas trabalhadas, corroborando com a ideia de que a mulher continua ganhando menos que o homem, para o mesmo nível de escolaridade.

Outro ponto abordado se refere ao perfil das pessoas beneficiadas pelo PES, cuja a maioria é mulher e desenvolve atividade ligada ao comércio, varejo, suvenires, bijuterias e artesanato.



Prefeitura de Fortaleza

Secretaria Municipal do
Desenvolvimento Econômico



Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza



investidor@fortaleza.ce.gov.br



desenvolvimentoeconomico.fortaleza.ce.gov.br

Rua Tibúrcio Cavalcante, 1233, Aldeota • CEP 60125-045 • Fortaleza, Ceará, Brasil
Telefone: 85 3105-1573 • 1582, Fax: 85 3105-1519